



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 150 DEPG

Outubro de 2024

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural (P&G) e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de outubro de 2024. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de setembro de 2024 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE OUTUBRO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	2
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	2
PETRÓLEO NOS ESTADOS	3
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	4
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	5
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	6
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	7

Em agosto, a produção de petróleo da União alcançou um novo recorde de 89 mil barris por dia (bpd). Esse total inclui 84,29 mil bpd provenientes de oito contratos de partilha de produção e 5,14 mil bpd dos Acordos de Individualização da Produção (AIPs) nas áreas não contratadas de Tupi e Atapu. No mesmo período, a produção de gás natural da União também cresceu, atingindo 182 mil metros cúbicos por dia, um aumento de 3,8% em relação a julho. Os dados são do Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, divulgado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). O aumento de 4% em comparação ao mês anterior na produção de petróleo foi impulsionado pelo retorno operacional da plataforma P-74, no campo de Búzios, após uma parada programada para manutenção. Com esse desempenho, a União se consolida como a sexta maior produtora de petróleo do Brasil, mantendo uma trajetória de crescimento que, de acordo com o boletim, deve se intensificar nos próximos meses.

### Contratos de partilha de produção

A produção total dos contratos em regime de partilha permanece estável em 1 milhão de barris de petróleo por dia. São oito contratos em produção e o campo de Búzios segue como o maior produtor, com cerca de 447 mil bpd, seguido de Mero (317 mil bpd) e Sépia (97 mil bpd). Ainda em agosto, a produção de gás natural disponível para exportação em regime de partilha foi de 3,97 milhões de m<sup>3</sup> por dia. Búzios foi o maior exportador com 3,42 milhões de m<sup>3</sup> por dia, respondendo por 84% do total da produção. Deste total, a União teve direito a uma produção de 118 mil m<sup>3</sup> por dia. **Fonte: MME**

### Aproveitamento do gás natural

Em agosto, o aproveitamento de gás natural foi de 97,8%. Foram disponibilizados ao mercado 54,33 milhões de m<sup>3</sup>/d e a queima foi de 3,61 milhões de m<sup>3</sup>/d. Houve aumento de 6,8% na queima, em relação ao mês anterior, e queda de 4,3 % na comparação com agosto de 2023.

### Campos e instalações

No mês de agosto, o campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor, registrando 832,60 mil bbl/d de petróleo e 43,19 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural. Já a instalação com maior produção foi a FPSO Carioca (Mv-30), operando nos campos de Sépia, Sépia Leste e Sépia Eco, com 160.720 bbl/d de petróleo. No gás natural, a instalação com maior produção foi a FPSO Guanabara, na jazida compartilhada de Mero, 10,19 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás. **Fonte: ANP**

## DADOS DO MÊS DE SETEMBRO

Em setembro de 2024 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,539 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 3,74% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,375 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,470 MMbbl/d. Este valor foi cerca 3,89% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,340 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 169.920 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 6,39% superior à do mês anterior, que alcançou 159.703 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,681 MMboe/d de petróleo e gás natural (81,2% da produção nacional), o que resultou num acréscimo de aproximadamente 6,29% em comparação com agosto, com o volume de 3,463 MMboe/d.

Em setembro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6428 poços, sendo 495 marítimos e 5933 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,6% de petróleo e 83,6% do gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em outubro de 2024, não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. No mesmo período, não foram informadas Declarações de Comercialidade.

**Tabela I** - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de outubro de 2023 a outubro de 2024.

Localização	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24
Terra	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Mar	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

**Tabela II** - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de outubro de 2024.

Fonte: ANP

Poço ANP	Bloco	Bacia	Bacias Agrupas	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: ANP

**Tabela III** - Declarações de Comercialidade de outubro de 2023 a outubro de 2024.

Mês	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: ANP

**Tabela IV** - Dados das Declarações de Comercialidade entre outubro de 2023 a outubro de 2024.

Código do PAD	Bloco	Bacia	Ambiente	Operador	Rodada	Data da Declaração de Comercialidade	Campo/Área de Desenvolvimento
PA-1JMET30DBA_REC-T-99	REC-T-99	Recôncavo	Terra	Imetame	BID13	07/06/2024	JACARÉ
PA-1POT1RN_POT-T-702	POT-T-702	Potiguar	Terra	Potiguar E&P S.A.	OP2_BE	08/03/2024	SABIÁ-LARANJEIRA
PA-1ENV25DAM_AM-T-84_AM-T-85	AM-T-84, AM-T-85	Amazonas	Terra	Eneva	OP2_BE	15/02/2024	TAMBAQUI
PA-1ENV36MA_PN-T-67A_PN-T-66_PN-T-48A	PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A	Parnaíba	Terra	Eneva	OP1_BE	15/02/2024	GAVIÃO VAQUEIRO
PA-1ENV36MA_PN-T-67A_PN-T-66_PN-T-48A	PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A	Parnaíba	Terra	Eneva	OP1_BE	15/02/2024	GAVIÃO VAQUEIRO OESTE
PA-1ENV31DAM_AM-T-85	AM-T-85	Amazonas	Terra	Eneva	OP2_BE	15/02/2024	AZULÃO OESTE
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE
PA-1FCB0001BA_TUC-T-139_TUC-T-147	TUC-T-139, TUC-T-147	Tucano Sul	Terra	Imetame	BID11	16/10/2023	TUCANO GRANDE SUL

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em outubro de 2024 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 62,86% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,836 MM boe/d. A Shell Brasil, com produção de 396,6 M boe/d, que representa 11,61% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,67% da produção do país, com média de 210,6 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 2,99% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 134,7 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,37%, com 107,1 M boe/d. A PPSA, como a 6ª produtora, atingiu 2,13% da produção, com 96,1 M boe/d. A CNODC Brasil com 76,1 M boe/d e 1,69% da produção, alcançou a 7ª posição. A Repsol Sinopec, com 1,4% e 63,2 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Petro Rio Jaguar, com 1,28% e 57,8 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Petronas, com 1,2% e 54 M boe/d. A Eneva foi a 11ª maior produtora com 52,7 M boe/d e 1,17%. A 12ª maior produtora foi a Equinor Energy, com 0,77% e 34,7 M boe/d. A Qatarenergy com 0,68% e 30,5 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 5,19% da produção nacional, com o volume de 234,2 M boe/d.

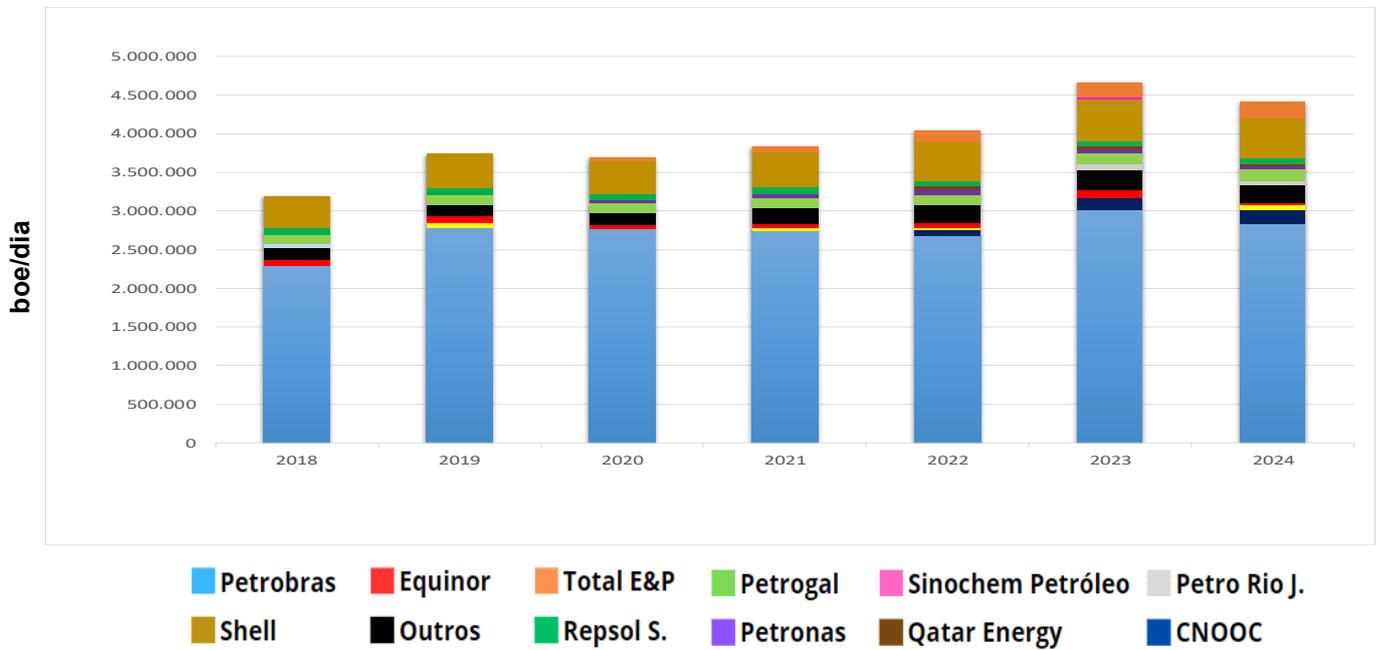


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de setembro no período de 2018 a 2024.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em setembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 85,49% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 7,19% e 4,70% do total produzido no país. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 87,89% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 7,39% e Espírito Santo, com 4,61%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 32,29%, o Amazonas com 24,97%, a Bahia com 20,13%, o Espírito Santo com 8,03%, Sergipe com 10,88% e Alagoas com 2,75%.

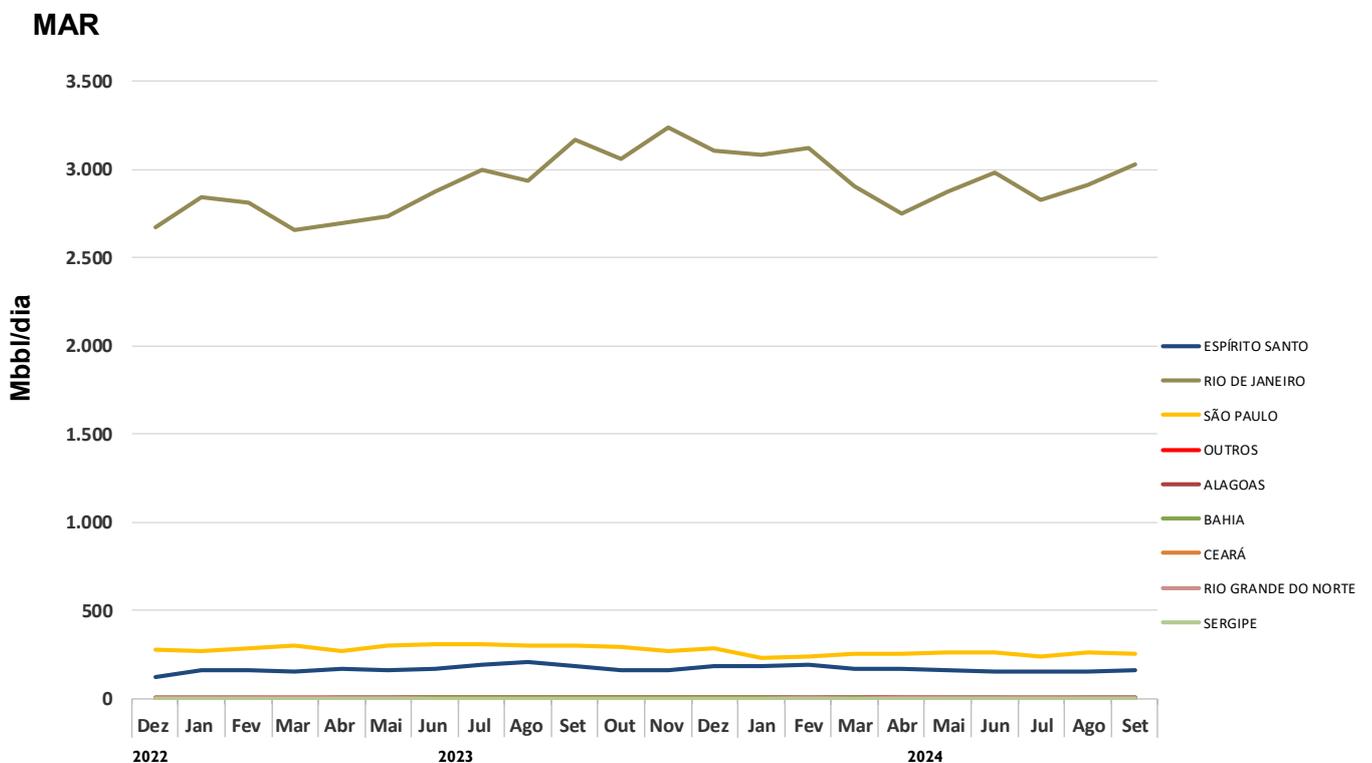


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.

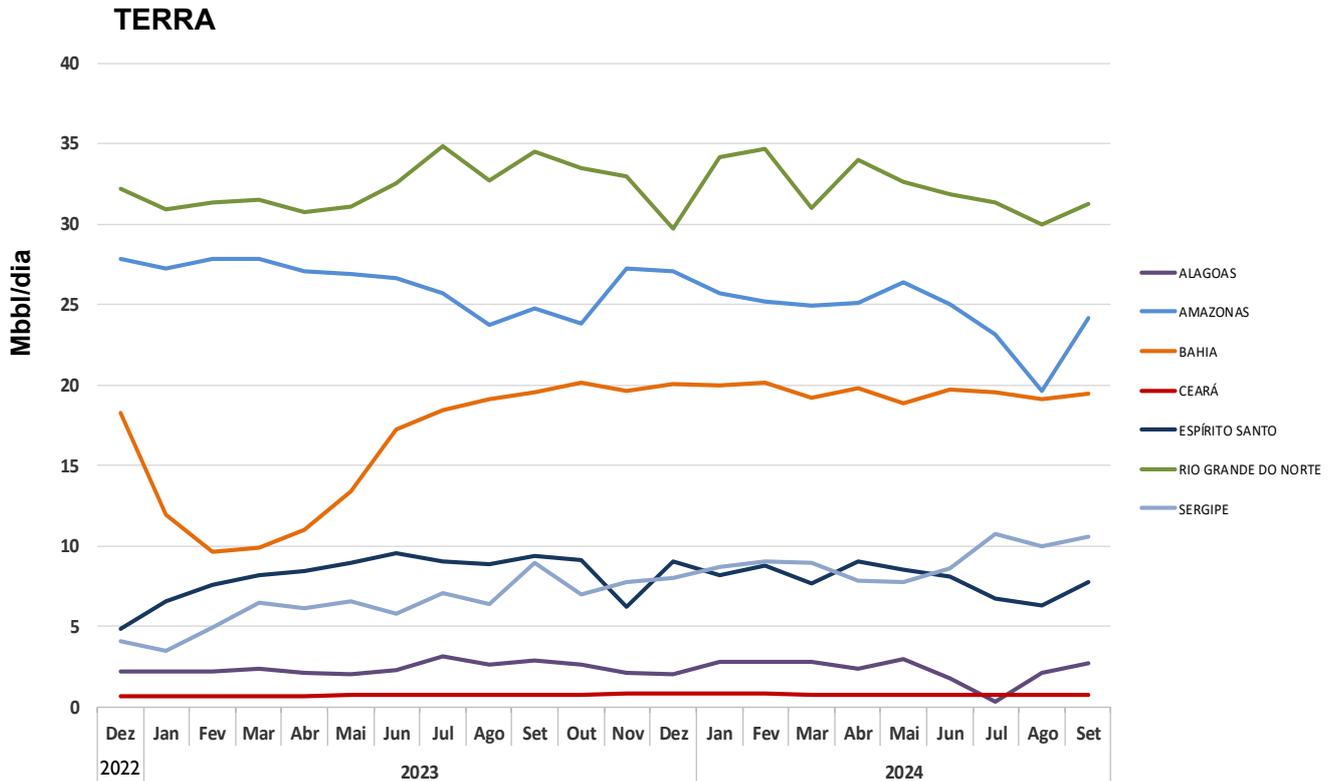


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

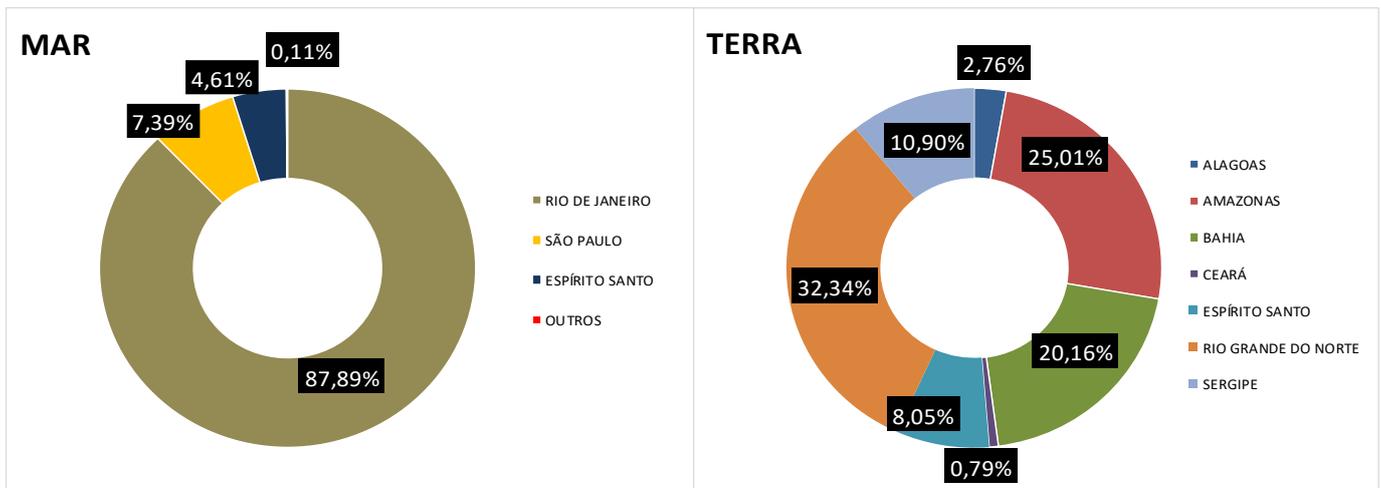


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em setembro de 2024.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em setembro de 2024.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em setembro foi exportado o volume médio de 1,662 MM bbl/d de petróleo, valor 6,15% inferior ao registrado no mês de agosto e 14,01% inferior em comparação com setembro de 2023. Essas exportações renderam ao país US\$ 3,196 bilhões (FOB), valor 11,19% inferior ao mês anterior e 25,74% inferior ao do mês de setembro de 2023.

No mesmo período foi importado o volume médio de 291 M bbl/d, valor 31,67% superior ao mês de agosto e 14,56% superior em comparação com setembro de 2023. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 717,23 milhões (FOB), valor 18,79% superior a agosto e 5,30% superior ao registrado no mês de setembro de 2023. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,47 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em setembro.

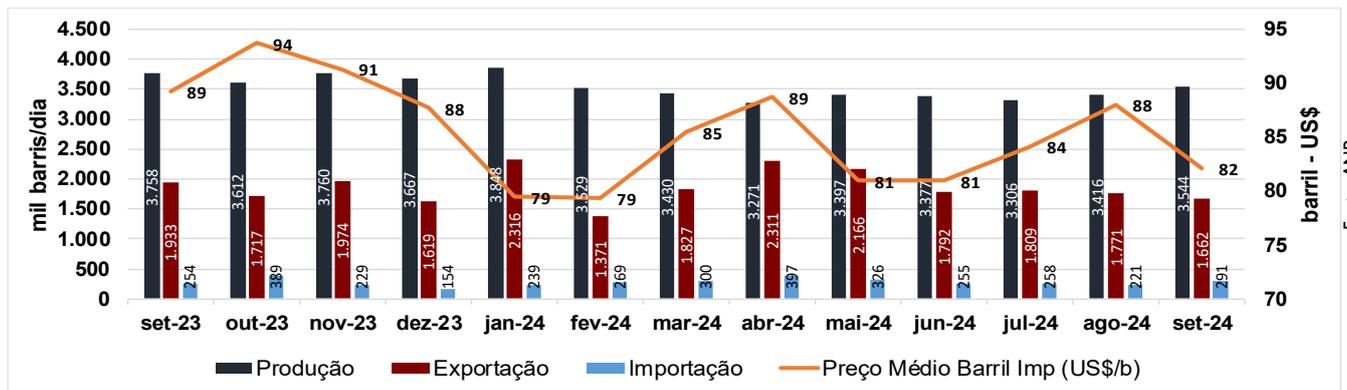


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de setembro de 2023 a setembro de 2024.

Em setembro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (23,6%), Angola (21,8%), EUA (14,1%), Guiana (10,5%), e outros (6,6%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (61,5%), Holanda (9,2%), Espanha (6,3%), Coreia do Sul (5,8%), Malásia (5,5%) e outros (30,1%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em setembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 74,52% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 6,94% e 8,57% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 89,14% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 8,30% e Espírito Santo, com 2,35%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 52,26%, Maranhão com 27,83%, Bahia com 10,92% e Rio Grande do Norte com 3,77%.

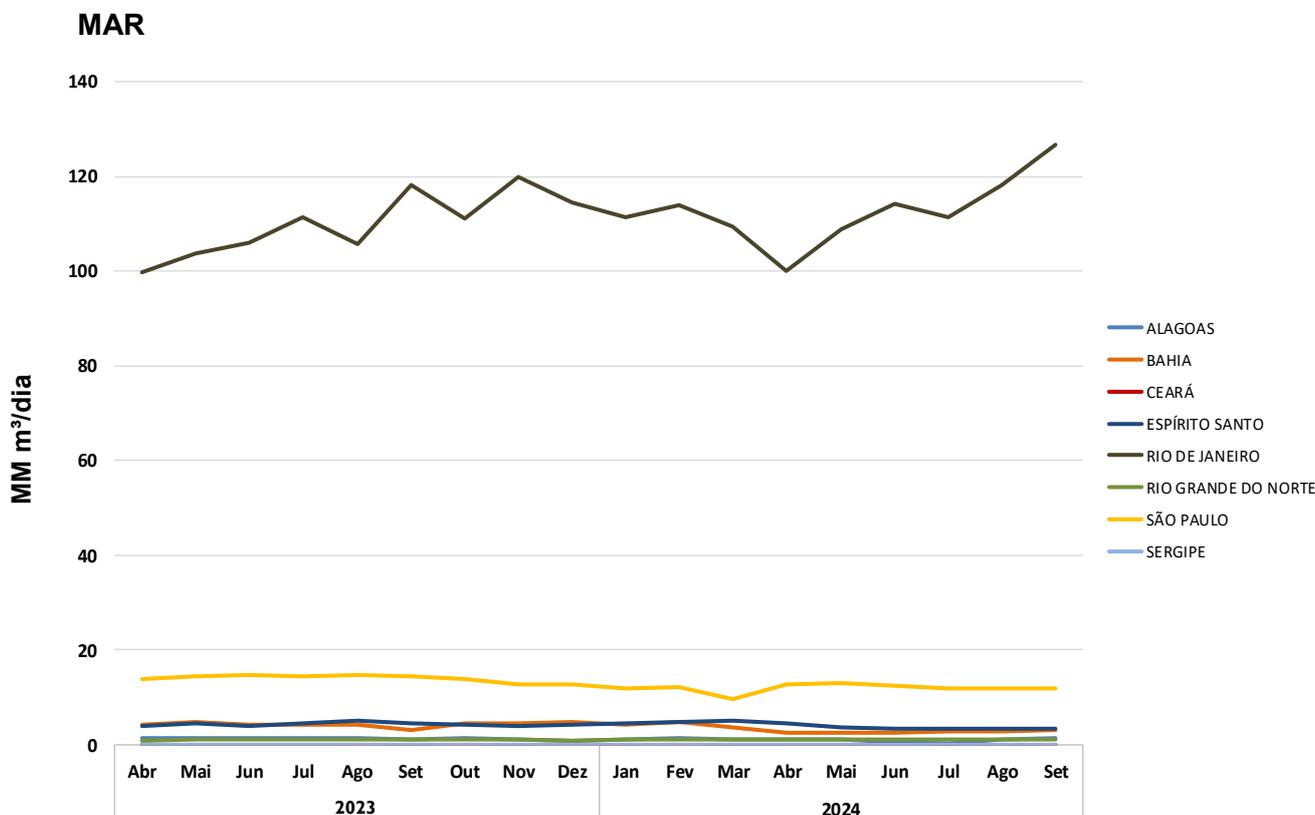
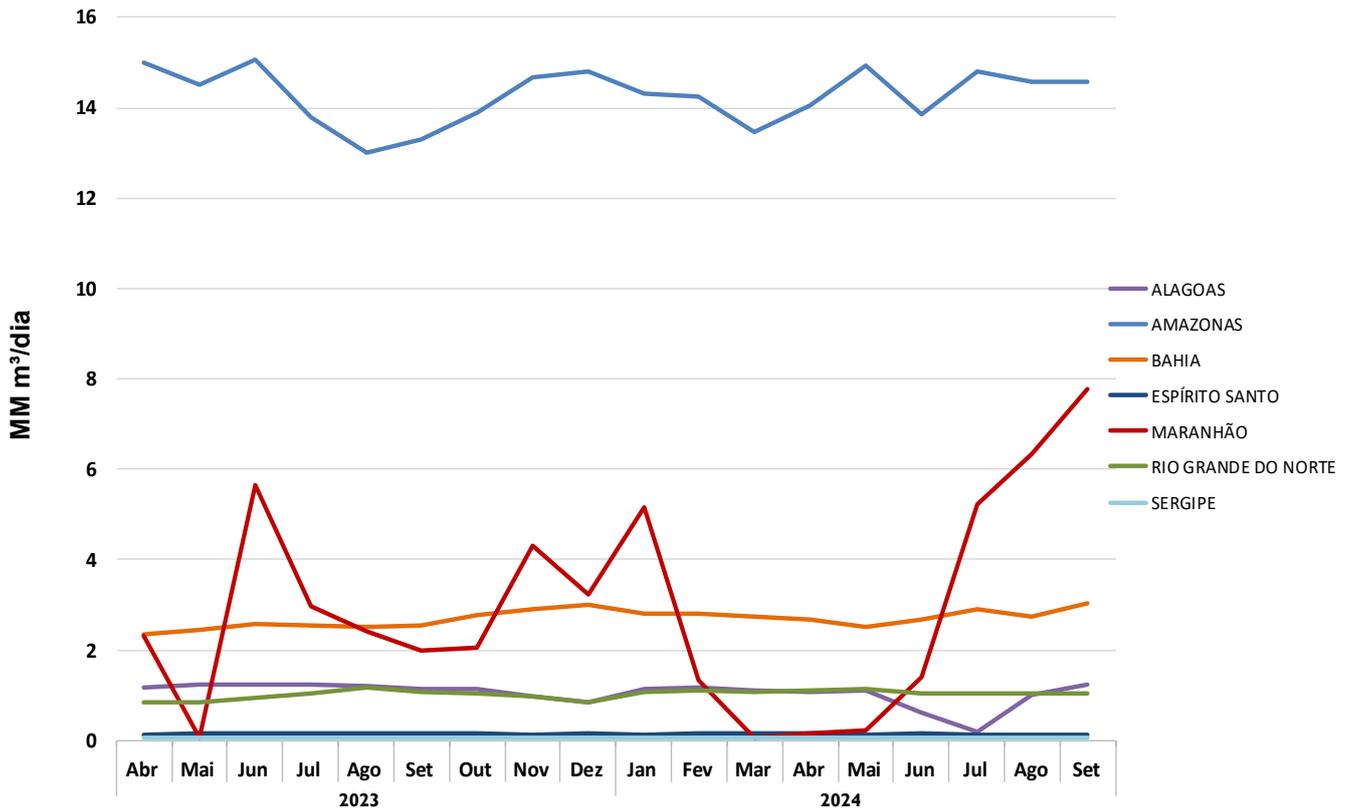


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

**TERRA**

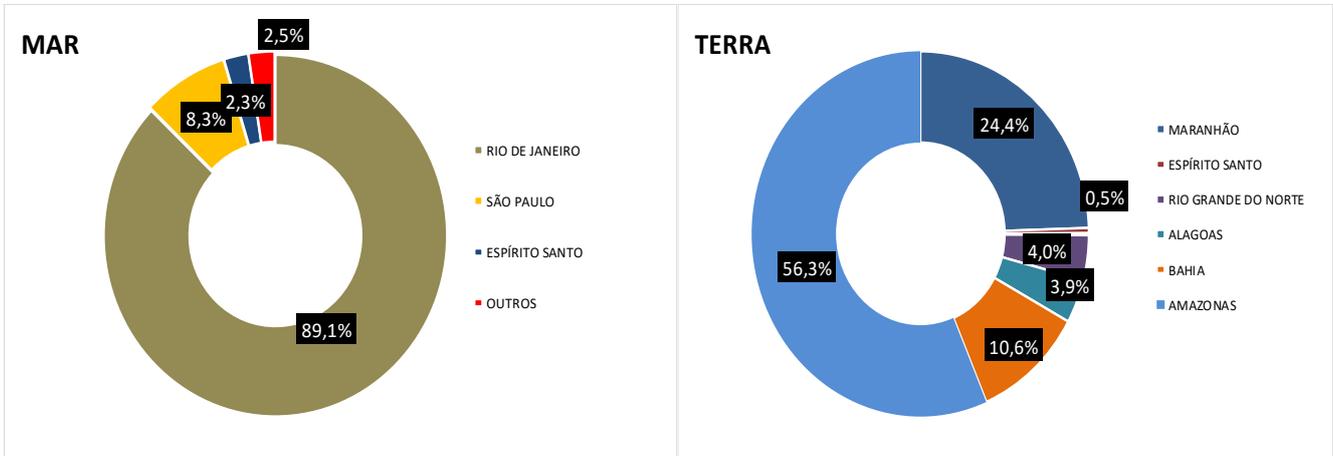


Fonte: ANP

**Gráfico 8** - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP



**Gráfico 9** - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em setembro de 2024.

**Gráfico 10** - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em setembro de 2024.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em setembro foi de 36,2 MMm³/d. Esse valor foi 69,95% superior ao mês anterior e 149,66% superior ao registrado em setembro de 2023.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 354,8 milhões (FOB) no mês de setembro, valor 93,42% superior ao mês anterior e 200,29% superior ao contabilizado em setembro de 2023.

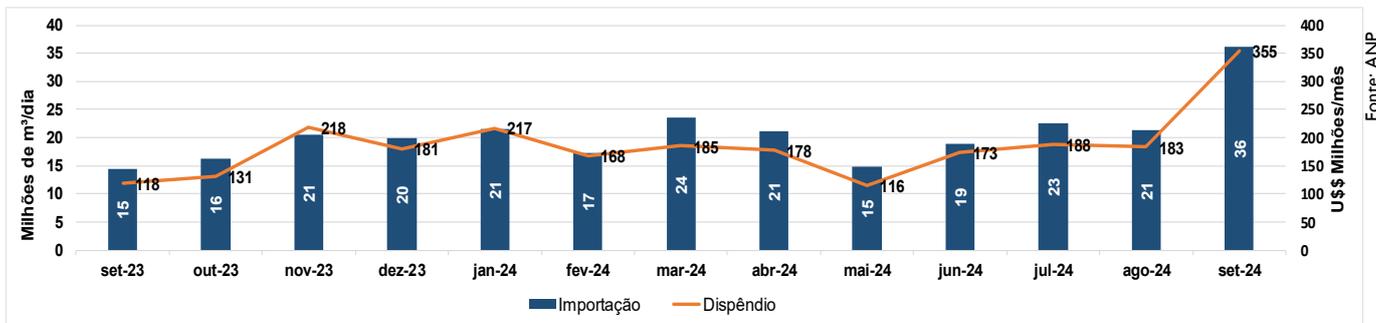


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre setembro de 2023 e setembro de 2024.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em setembro foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1.633,51 milhões), Estados (R\$ 1.414,65 milhões), Municípios (R\$ 1.802,49 milhões), somando R\$ 4,851 bilhões. Este valor foi 5,08% superior ao mês anterior e 36,01% superior ao de setembro de 2023. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 442,58 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 8,709 bilhões em agosto de 2024, valor 3,36% superior ao de agosto de 2023.

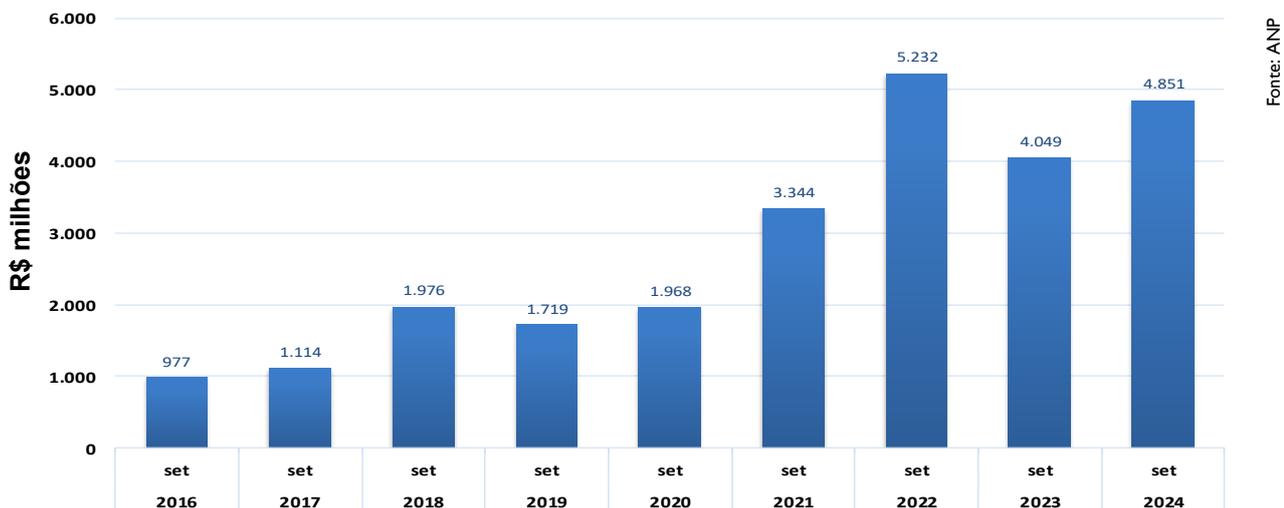


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de setembro entre 2016 e 2024.

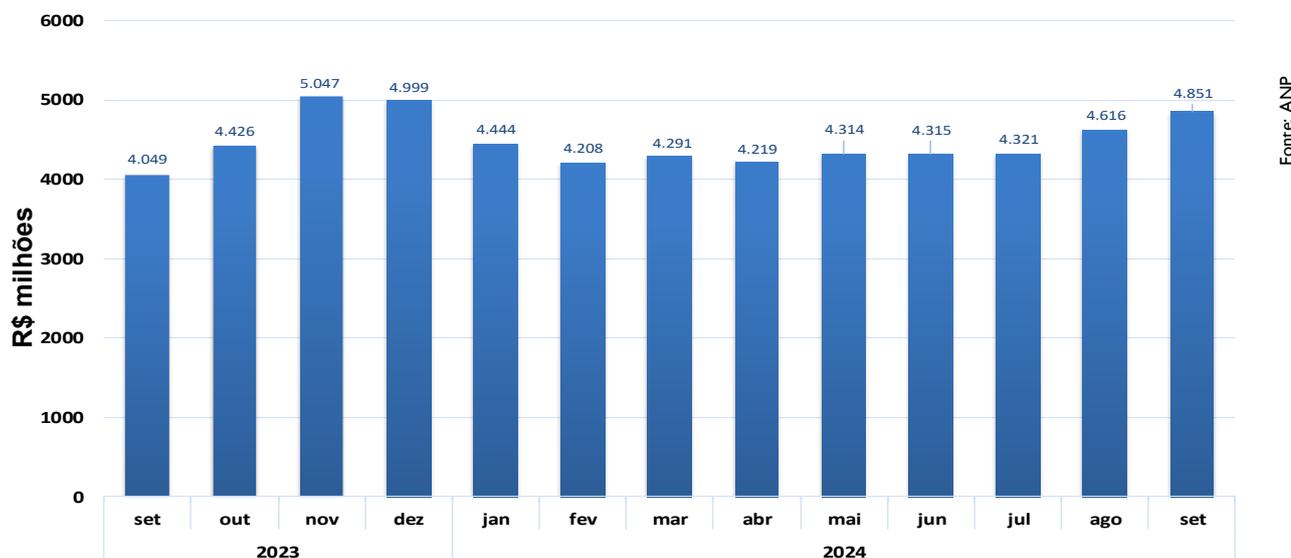


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 12 meses.

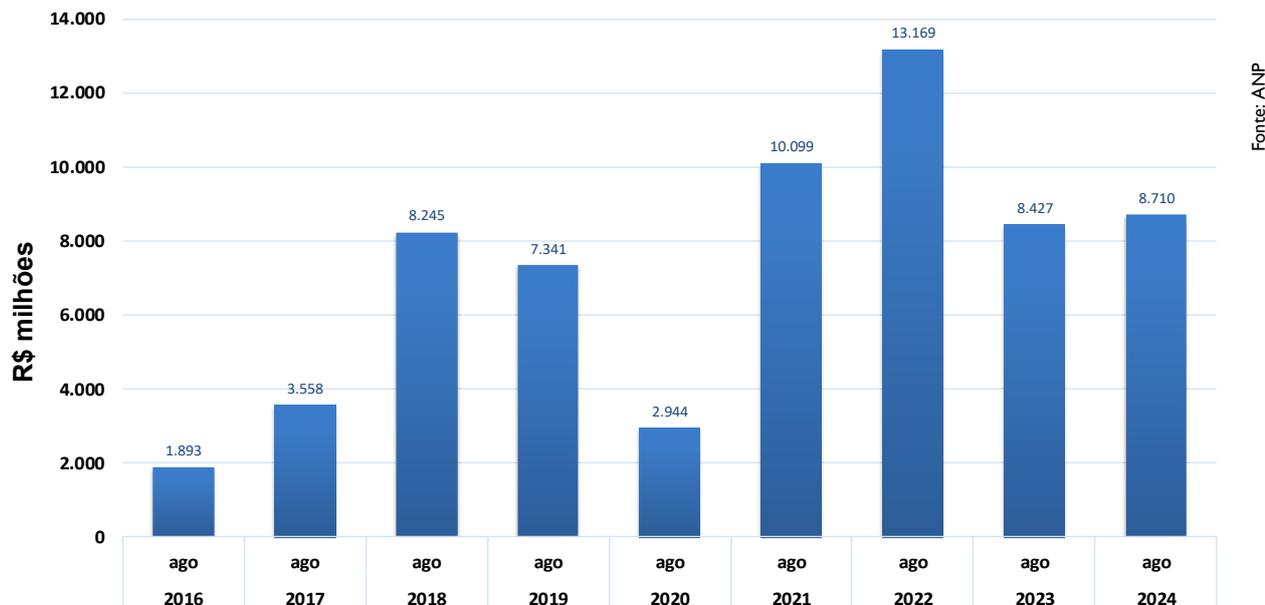


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2016 e 2024.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de setembro de 2023 a setembro de 2024.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24
União	1.345,08	1.484,45	1.680,76	1.673,41	1.488,76	1.409,79	1.436,81	1.416,24	1.449,11	1.445,28	1.452,52	1.552,36	1.633,51
Estados	1.187,38	1.294,12	1.471,97	1.460,99	1.298,13	1.229,19	1.256,81	1.230,01	1.257,41	1.261,59	1.260,32	1.345,12	1.414,65
Municípios	1.499,86	1.606,90	1.873,52	1.845,11	1.657,30	1.568,63	1.597,18	1.572,57	1.607,29	1.608,62	1.608,07	1.718,61	1.802,49
Fundo Especial	372,24	406,44	463,99	457,94	406,97	385,12	391,32	386,58	395,12	394,69	395,02	422,36	442,58
<b>Total</b>	<b>4.404,56</b>	<b>4.791,91</b>	<b>5.490,24</b>	<b>5.437,45</b>	<b>4.851,16</b>	<b>4.592,72</b>	<b>4.682,12</b>	<b>4.605,40</b>	<b>4.708,93</b>	<b>4.710,18</b>	<b>4.715,92</b>	<b>5.038,44</b>	<b>5.293,23</b>

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre setembro de 2023 a setembro de 2024.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24
União	-	1,29	5.296,98	-	-	4.529,60	-	90,55	4.151,25	-	-	4.354,96	-
Estados	-	1,04	4.237,58	-	-	3.623,68	-	72,44	3.321,00	-	-	3.483,97	-
Municípios	-	0,26	1.000,85	-	-	905,92	-	18,11	830,25	-	-	870,99	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2,59</b>	<b>10.535,41</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.059,19</b>	<b>-</b>	<b>181,10</b>	<b>8.302,50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.709,92</b>	<b>-</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Alexandre Silveira de Oliveira.

**Secretário da SNPGB:** Pietro Adamo Sampaio Mendes.

**Diretor do DEPG:** Jair Rodrigues dos Anjos.

**Coordenadores:** Elton Menezes do Vale, Carlos Agenor Onofre Cabral e Diogo Santos Baleeiro.

**Analista de Infraestrutura:** Ranielle Noleto Paz Araujo, Renan Jorge Menezes Ribeiro e Issa Miguel Junior.

**Apoio Administrativo:** Mariana Vieira Soares.

**Auxiliar Administrativo:** Michael Emanuel Silva Costa.

**Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa.

**Estagiários:** Brenda Neves Borges e João Levi Paz da Costa.